

parte sagrar-se imperador, obrigando o papa Pio VII a coroa-lo na igreja de Notre Dame, em Paris, nascia Allan Kardec, aos 3 de outubro de 1804, com a sagrada missão de abrir caminho ao Espiritismo, a grande voz do Consolador prometida ao mundo pela misericórdia de Jesus Cristo.

XXIII

O SECULO XIX

Depois da revolução.

Afastado Napoleão dos movimentos politicos da Europa, adotam-se no Congresso de Viena, em 1815, as mais vastas providencias para o ressurgimento dos povos europeus.

A diplomacia realiza memoraveis feitos, aproveitando as dolorosas experiencias daqueles anos de exterminio e de revolução.

Luiz XVIII, conde de Provença, irmão de Luiz XVI, é chamado ao trono francês, restabelecendo-se naquela mesma época antigas dinastias. Tambem a igreja é contemplada no grande inventario, restituindo-se-lhe os Estados onde fundara o seu reino perecível.

Um sopro de paz reanima aquelas coletividades, esgotadas na luta fratricida, ensejando a intervenção indirecta das forças invisíveis, na reconstrução do patrimonio dos grandes povos.

Muitas reformas, porém, se haviam verificado após os movimentos sanguinosos iniciados em 89. Mórmente na França, semelhantes renovações foram as mais vastas e numerosas. Além de se beneficiar o govêrno de Luiz XVIII com as imitações do sistema inglês, varios prin-

cípios liberais da revolução foram adotados, como a igualdade dos cidadãos perante a lei, a liberdade de cultos, estabelecendo-se, a par de todas as conquistas politicas e sociais, um regime de responsabilidade individual no mecanismo de todos os departamentos do Estado. A propria igreja, habituada a todas as arbitrariedades, na sua feição dogmatica, reconheceu a limitação dos seus poderes, junto das massas, resignando-se com a nova situação.

Independencia politica da America.

A maioria dos povos do planeta acompanhando o curso dos acontecimentos, procurou eliminar os ultimos resquícios do absolutismo dos tronos, aproximando-se dos ideais republicanos ou instituindo o regime constitucional, com a restrição de poderes dos soberanos.

A America, destinada a receber as sagradas experiencias da Europa, para a civilização do futuro, busca aplicar os grandes principios dos filosofos franceses á sua vida politica, caminhando para a mais perfeita emancipação. Seguindo o exemplo das colonias inglesas, os quatro vice-reinados da Espanha procuraram lutar pela sua independencia. No Mexico, os patriotas não toleraram outra soberania além da sua propria e, no sul, com a ação de Bolívar e com as deliberações do Congresso de Tucuman, em 1816, proclamava-se a liberdade politica das provincias da America Meridional. O Brasil, em 1822, erguia igualmente o seu brado de emancipação com Pedro I, sendo digno de notar-se o esforço do plano invisivel na manutenção da sua integridade territorial, quando toda a zona sul do continente se repartia em pequenas repúblicas, atendendo-se á missão generosa do povo brasileiro, na civilização do porvir.

Allan Kardec e os seus colaboradores.

O seculo XIX desenrolava uma torrente de claridade na fase do mundo, encaminhando todos os paises para as reformas uteis e preciosas.

As lições sagradas do Espiritismo iam ser ouvidas pela humanidade sofredora. Jesus, na sua magnimidade, repartiria o pão sagrado da esperança e da crença com todos os corações.

Allan Kardec, todavia, na sua missão de esclarecimento e consolação, fazia-se acompanhar de uma pleiade de companheiros e colaboradores, cuja ação regeneradora não se manifestaria tão somente nos problemas de ordem doutrinária, mas em todos os departamentos da atividade intelectual do seculo XIX. A ciencia, nessa época, desfere os vãos soberanos que a conduziram ás culminancias do seculo XX. O progresso da arte tipografica consegue interessar todos os nucleos de trabalho humano, fundando-se bibliotecas circulantes, revistas e jornais numerosos. A facilidade de comunicações, com o telégrafo e as vias férreas, estabelece o intercambio direto dos povos. A literatura enche-se de expressões notáveis e imorredouras. O laboratorio afasta-se definitivamente da sacristia, intensificando as comodidades da civilização. Constroi-se a pilha de columna, descobre-se a indução magnetica, surgem o telefone e o fonógrafo. Aparecem os primeiros sulcos no campo da radiotelegrafia, encontra-se a análise espectral e a unidade das energias fisicas da natureza. Estuda-se a teoria atômica e a fisiologia assenta bases definitivas com a anatomia comparada. As artes atestam uma vida nova. A pintura e a musica denunciam um elevado sabor de espiritualidade avançada.

A dádiva celestial do intercambio entre o mundo visivel e o invisivel chegou ao planeta nessa onda de claridades inexprimeis. Consolador da humanidade, se-

gundo as promessas do Cristo, o Espiritismo vinha esclarecer os homens, preparando-lhes o coração para o perfeito aproveitamento de tantas riquezas do Céu.

As ciencias sociais.

O campo da filosofia não escapou á essa torrente renovadora. Aliando-se ás ciencias fisicas, não toleraram as ciencias da alma a intervenção dos dogmas absurdos da igreja. As religiões cristãs, atormentadas e divididas, viviam nos seus templos um combate de morte. Longe de exemplificarem aquela fraternidade do Divino Mestre, entregavam-se a todos os excessos do espirito de seita. A filosofia recolheu-se, então, no seu negativismo transcendente, applicando ás suas manifestações os mesmos principios da ciencia racional e materialista. Schopenhauer é uma demonstração eloquente do seu pessimismo e as teorias de Spencer e de Comte esclarecem as nossas assertivas, não obstante a sinceridade com que foram lançadas no vasto campo das idéias.

A igreja romana era culpada de semelhantes desvios. Dominando a ferro e fogo, junto dos principes do mundo, não tratara de fundar o imperio espiritual dos corações á sua sombra acolhedora. Longe da exemplificação do Nazareno, amontoara todos os tesouros inúteis, intensificando as necessidades das massas soffredoras. Extorquia, antes de dar, conservando a ignorancia em vez de espalhar a luz do conhecimento.

A tarefa do missionario.

A tarefa de Allan Kardec era difficil e complexa. Competia-lhe reorganizar o edificio desmoronado da crenga, reconduzindo a civilização ás suas profundas bases religiosas.

Atendendo-se á missão de concordia e fraternidade

da America, o plano invisivel localizou aí as primeiras manifestações tangíveis do mundo espiritual, no famoso lugarejo de Hidesville, provocando os mais largos movimentos de opinião. A fagulha partira das plagas americanas, como partira igualmente delas a consolidação das conquistas democraticas.

A Europa busca ambientar as idéias novas e generosas, que encontram o discipulo no seu posto de oração e de vigilancia, pronto a atender aos chamamentos do Senhor. Numerosos cooperadores directos da sua tarefa auxiliam-lhe o esforço sagrado, desdobrando as suas sínteses em gloriosos complementos. O orbe, com as suas instituições sociais e politicas, havia atingido um periodo de grandiosas transformações, que requeriam mais de um seculo de lutas dolorosas e remissoras e o Espiritismo seria a essencia dessas conquistas novas, reconduzindo os corações para o Evangelho suave do Cristianismo.

Provações coletivas da França.

Cumpre-nos assinalar as dolorosas provas da França, depois dos seus excessos na revolução e nas campanhas napoleonicas. Depois das revoluções de 1830 e 1848, onde se efetuam penosos resgates por parte dos individuos e das coletividades, surge a guerra franco-prusiana de 1870. A grande nação latina, em virtude de causas somente conhecidas no plano espiritual, é esmagada e vencida pela orgulhosa Alemanha de Bismarck, que, por sua vez, embriagada e cega no triunfo, ia fazer jús ás dores amargas de 1914-1918.

París, que assistira com certa indiferença as dores dos condenados do Terror, com o recendo aos espetaculos tenebrosos do cadafalso e applaudindo os opressores, sofre miseria e fome em 1870 antes de cair em poder dos impiedosos inimigos, em 28 de janeiro de 1871. As imposições politicas do imperador Guilherme em Versalhes e

as amarguras coletivas do povo francês nos dias de derrota, significam o resgate dos desvios da grande nação latina.

Provações da igreja.

Aproximando-se o ano de 1870, que assinalaria a falência da igreja com a declaração da infabilidade papal, o catolicismo experimenta provações amargas e dolorosas.

Exaustos de suas imposições, todos os povos cultos da Europa não enxergaram nas suas instituições senão escolas religiosas, reduzindo-se às suas finalidades educativas e controlando o mecanismo de suas ações.

Compreendendo que o Cristo não tratara de açambarcar nenhum território do globo, os italianos, naturalmente, reclamaram os seus direitos no capítulo das reivindicações, procurando organizar a unidade da Italia sem a tutela do Vaticano. Desde 1859, estabelecera-se a luta, que foi por muito tempo prolongada em vista da decisão da França, que manteve todo um exercito em Roma, para garantia do pontífice da igreja. Mas a situação de 1870 obrigara o povo francês a reclamar a presença dos guardas do Vaticano, trinnfando as idéias de Cavour e privando-se o papa de todos os poderes temporais, restringindo-se a sua posse material.

Começava, com Pio IX, a grande lição da igreja.

O periodo das grandes transformações estava iniciado e ela, que sempre ditara ordens aos principes do mundo, na sua cade de dominio, ia-se tornar em instrumento de opressão nas mãos dos poderosos.

Observava-se um fenómeno interessante. A igreja, que nunca se lembrara de dar um titulo real á figura do Cristo, assim que viu desmapparem-se os tronos do absolutismo com as vitorias da república e do direito, construiu a imagem do Cristo-Rei para o nome dos seus altares.

XXIV

O ESPIRITISMO E AS GRANDES TRANSIÇÕES

A extinção do cativoiro.

O seculo XIX caracteriza-se pelas suas conquistas numerosas. A par dos grandes fenomenos de evolução científica e industrial que o abalaram, observam-se igualmente os acontecimentos politicos de suma importancia, renovando as concepções sociais de todos os povos da raça branca.

Um desses grandes acontecimentos é a extinção do cativoiro. Cumprindo as determinações do Divino Mestre, seus mensageiros do plano invisivel laboram junto aos gabinetes administrativos, de modo a facilitar o generoso triunfo da liberdade.

As decisões do Congresso de Viena reprovando o tráfico de homens livres, encontrara funda repercussão em todos os paises. Em 1834, o parlamento inglês resolve abolir a escravidão em todas as colonias da Grã-Bretanha. Em 1850, o Brasil suprime o tráfico africano. Na revolta de 1848, a França declara a extinção do cativoiro em seus territorios. Em 1861, Alexandre II da Russia declarava livres todos os camponeses que trabalhavam sob o regime da escravidão e, de 1861 a 1865, uma guerra na Irlanda devasta o solo generoso dos Estados Americanos do Norte, em face da luta de secessão, que